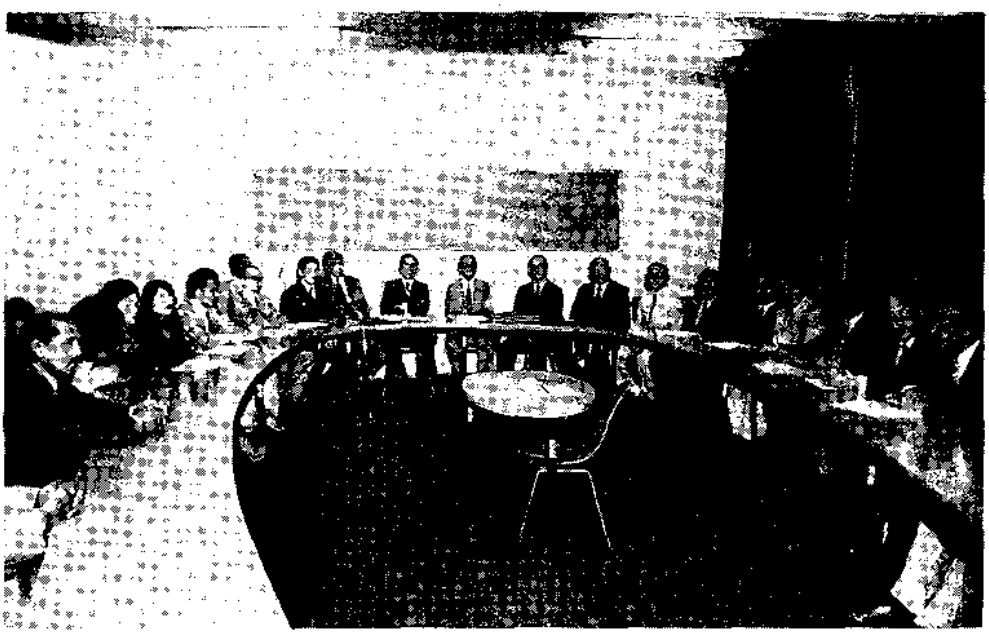

Solenidade de outorga do título de Sócio Honorário do Centro de Estudos Históricos e Antropológicos do Ceará ao General Dr. Carlos Studart Filho, também distinguido com a Presidência dos trabalhos e prestigiado pelo comparecimento de altas autoridades do Estado. Fortaleza, 3 de julho de 1978.

CEHACE CONFERE DIPLOMAS AOS SEUS INTEGRANTES

Raimundo Eufrásio Oliveira

O Centro de Estudos Históricos e Antropológicos do Ceará (CEHACE), a caçula das entidades culturais de nossa terra e que tão bem se projeta no seio da intelectualidade nordestina, realizou dia 3 do corrente no auditório da Escola de Administração do Estado, solenidade de entrega de Diploma aos seus 22 membros efetivos, a dois sócios beneméritos e três honorários. A cerimônia foi prestigiada com honrrosa presença do deputado Samuel Lins, representando o governador do Estado, bem assim do Senador Wilson Gonçalves, do ex-secretário de Cultura Dr. Ernando Uchôa Lima, do representante do Comando da Base Aérea de Fortaleza, autoridades federais

e estaduais e de pessoas, de nossa sociedade. Receberam títulos de sócios-beneméritos os professores Dr. José Denizard Macêdo de Alcântara e Ernando Uchôa Lima. Ambos prestaram serviços da mais alta relevância ao Centro de Estudos Históricos e, por isso, fizeram jús à honraria. Três títulos de sócio-honorário foram outorgados a personalidade do maior conceito intelectual em nosso Estado: General Dr. Carlos Studart Filho, presidente perpétuo do Instituto do Ceará, escritor e historiador de renome nacional, cuja projeção atinge o estrangeiro; Prof. Dr. Geraldo Nobre membro do Instituto do Ceará, pesquisador e historiador e, por último Dr. Luiz de Borba Maranhão, advogado, professor, fundador e ex-diretor da Faculdade do Crato.

Os 22 membros efetivos do Centro de Estudos Históricos e Antropológicos do Ceará ((CEHACE)„ que entraram na posse dos seus respectivos diplomas, foram os seguintes: Osmirio de Oliveira Barreto, idealizador e fundador do Cehace, Vicente Frota Cavalcante, Maria Jussemy Cavalcante, Francisco Ferreira Linhares, Eliezer Rodrigues Barbosa, Raimundo Arnaldo de Freitas, José Fábio Ramalho e Santiago Juarez Brasil; Milton Alves Danziato, João Alfredo de Freitas, Clovis de Matos Reis, Ferdinando Tamburina, M. Porto, José Humberto Tavares de Oliveira, Cônego José Inácio Mendes Parente, Cônego Misael Alves de Souza, Ademar Nunes Batista, Raimundo Elmo de Vasconcelos, José Gonçalves de Alencar Sobreira, Raimundo Eufrásio Oliveira, José Cabral de Menezes e José Delídio Pereira. O Professor Osmírio de Oliveira Barreto, criador e organizador do Cehace, recebeu o título de Presidente de Honra de Instituição.

A instituição cultural mais nova do Ceará vem cada dia conquistando méritos pela objetividade de seu trabalho e relevância de sua missão cultural e patriótica que correspondem aos anseios do desenvolvimento intelectual do País. Pela importância de jornada que empreende no Ceará, o Centro de Estudos Históricos e Antropológicos vem elevando o conceito dos cearenses ao lado das entidades similares de nossa terra e honrando a nossa cultura. E nesse mister, o Ceará vem ultimamente se destacando como uma das mais ativas afirmações da cultura brasileira, na expressão do General Dr. Carlos Studart Filho, no discurso que proferiu na solenidade em que lhe foi outorgado o título de sócio honorário do Centro. Pelo exposto e pela lógica, o Cehace não vem apenas preencher uma lacuna em nossos círculos culturais, no setor da pesquisa histórica e do estudo da antropologia, para projetar alto o nome do nosso Estado, mas, sobretudo, edificar definitivamente os alicerces de um monumento que se perpetuará na história e disseminará, como uma raiz da árvore prodigiosa, os brotos e os frutos mais edificantes no campo da cultura da terra de Alencar.

Um dos destaques, sem dúvida, da sessão solene do Cehace, foi o discurso do professor universitário Dr. Geraldo Nobre, historiador de renome e escritor consagrado, analisando o desenvolvimento da cultura

cearense, especialmente na área da história e da antropologia, onde os estudiosos encontram um campo imensurável de estudo e de pesquisa. O discurso do ilustrado mestre impressionou a todos os presentes que, afinal, o ovacionaram. O orador oficial da sessão teve no cônego Misael Alves de Sousa um legítimo representante da intelectualidade cearense, ao saudar e exaltar os sócios honorários General Dr. Carlos Studart Filho, Dr. Geraldo Nobre e Dr. Luiz de Borba Maranhão. O presidente do Instituto do Ceará, General Dr. Carlos Studart Filho, foi o dirigente dos trabalhos na sessão solene do dia 3, a convite da Presidência da mesa. Pronunciou ele, na qualidade de homenageado, belo discurso de exaltação à nobilitante missão do CEHACE, afirmando que Fortaleza estava aos poucos se tornando a capital da cultura brasuleira, em face da potencialidade de inteligência alencarina que vem criando e ampliando suas entidades culturais numa militância digna de elogios. Concluiu o venerando mestre aplaudindo a missão do Centro de Estudos Históricos do Ceará, para desejar, afinal, que os sucessos se repitam com frequência e brilho para os trabalhos e iniciativas do respeitável sodalício cearense.

Solenidade de outorga do título de Sócio Honorário do Centro de Estudos Históricos e Antropológicos do Ceará ao General Dr. Carlos Studart Filho, também distinguido com a Presidência dos trabalhos e prestigiado pelo comparecimento de altas autoridades do Estado. Fortaleza 3 de Julho de 1978.